

Análise dos fundamentos e critérios avaliativos em projetos pedagógicos para a formação de professores.

Tatielly Alves Jorge Adorno¹ (IC), Karla Ferreira Dias Cassiano² (PQ)

PIBIC

Câmpus Inhumas GO.

karla.dias@ifg.edu.br

Palavras Chave: Avaliação e formação de professores; Avaliação no Ensino de Química.

Introdução

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa que objetivou analisar como os projetos formativos do IFG abordam o processo de avaliação na formação de futuros professores de Química, tendo como referencial os seguintes preceitos da Avaliação Formativa (AF): planejamento pedagógico por meio das ações avaliativas; reconhecimento dos conhecimentos prévios; ajuste às necessidades discentes; aprendizagem como um processo contínuo e cumulativo.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo documental, utilizando-se o método da Análise de Conteúdo (AC) (Bardin, 2011) como conjunto de técnicas de decodificação das mensagens a partir de inferências em sistemas de categorização.

Foram analisados os PPC das 05 Licenciaturas em Química do IFG, denominados de PPC1, PPC2, PPC3, PPC4 e PPC5.

Resultados e Discussão

A codificação dos dados levou à identificação de cinco categorias que refletem as concepções de avaliação, a compreensão do processo avaliativo e seus possíveis desdobramentos decorrentes da formação e das práticas docentes.

Quadro 1. Categorias identificadas.

• Concepções de avaliação	Ideias que representam a compreensão de avaliação do PPC.
• Critérios de avaliação	Exposição dos critérios a serem avaliados
• Métodos avaliativos/formas de avaliação	Apresentação de diferentes formas e métodos avaliativos.
• Objetivos/função da avaliação	Definição dos objetivos e da função da avaliação no processo educacional.
• Elementos/fases da avaliação	Elementos que destacam o que a avaliação deve contemplar para a tomada de decisões que possibilitem atingir resultados satisfatórios.

Fonte: As autoras (dados da pesquisa).

A análise apontou que, embora as bases que fundamentam a compreensão do tema avaliação estejam articuladas aos preceitos da AF – parcialmente em PPC1, PPC2 e PPC4; e integralmente em PPC3 e PPC5 – os critérios de avaliação apresentam-se incipientes frente ao papel decisivo que a avaliação pode adquirir durante o processo de construção do perfil profissional almejado. Não houve explicitação dos critérios avaliativos em dois projetos: PPC1 e PPC3, sendo o último caracterizado por uma concepção de avaliação mais próxima da perspectiva formativa. Apenas o PPC 5 apresentou elementos que explicitam diferentes aspectos da AF e ampliou a dimensão dos critérios de avaliação para além dos requisitos voltados para a observação do comportamento e das ações dos estudantes como enfoque avaliativo.

Conclusões

Compreendendo a aprendizagem como um processo e reconhecendo o papel decisivo da avaliação durante esse percurso, considera-se que o enriquecimento do debate sobre avaliação nos cursos de formação de professores é condição *sine qua non* para o desenvolvimento de estudos e trabalhos que dão origem à organização curricular, uma vez que as formas de avaliação materializadas podem reproduzir critérios de avaliação destoantes de uma concepção de educação específica e/ou concepções de educação e avaliação incoerentes com o projeto educacional da instituição.

Agradecimentos

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC – IFG).

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
VILLAS BOAS, B. M. F. (Org.). **Avaliação formativa: práticas inovadoras**. Campinas, SP, Papyrus, 2011.